

## MEDICAMENTOS E REAÇÕES ADVERSAS RELACIONADOS A VIA HIPODERMÓCLISE PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriel Vale dos Santos (PIC/CNPq/FA/UEM), Giovana Munhoz Dias (PIC/CNPq/FA/UEM), Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Co-orientadora), Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues (Orientadora). E-mail: [tfcstrodrigues2@uem.br](mailto:tfcstrodrigues2@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde,  
Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento: Enfermagem/Enfermagem de Doenças Contagiosas.**

**Palavras-chave:** Hipodermóclise; Cuidado Paliativo; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.

### RESUMO

Este estudo tem por objetivo identificar na literatura os medicamentos e as reações adversas relacionadas à via hipodermóclise para pacientes em cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir do seguinte questionamento: Quais são as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a administração de medicamentos por meio de hipodermóclise e reações adversas relacionadas para pacientes em cuidados paliativos? Contemplaram este estudo três artigos de natureza qualitativa. A via hipodermóclise foi escolhida após múltiplas punções venosas malsucedidas e com a finalidade de analgesia e antibioticoterapia. A partir dos resultados identificaram-se que os medicamentos mais utilizados foram a morfina, ondansetrona, dexametasona, dipirona, paracetamol e escopolamina. As reações adversas se limitaram ao local de punção como edema, eritema, hiperemia, endurecimento, sensibilidade e calor.

### INTRODUÇÃO

De acordo Organização Mundial de Saúde (OMS), define-se Cuidados Paliativos (CP) como a assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (World Health Organization, 2020). Dentre os procedimentos que são realizados sob a perspectiva dos cuidados paliativos, destaca-se a hipodermóclise. Trata-se de uma relevante estratégia para o controle da dor, hidratação e outros sinais e sintomas em indivíduos com fragilidade e/ou inviabilidade venosa (Guedes *et al.*, 2019). A hipodermóclise, por meio da via

subcutânea, pode ser mantida com segura mesmo fora do ambiente hospitalar, apresentando menor risco de infecção associado ao dispositivo (Guedes *et al.*, 2019). Nesse contexto, este estudo tem por objetivo identificar na literatura os medicamentos e as reações adversas relacionadas a via hipodermóclise para pacientes em cuidados paliativos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que seguiu as diretrizes do Protocolo PRISMA. Formulou-se a questão de pesquisa com base na estratégia PICO: (P – pessoas em cuidados paliativos, I – medicamentos e reações adversas, Co – hipodermóclise): Quais são as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a administração de medicamentos por meio de hipodermóclise e reações adversas para pacientes em cuidados paliativos? Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais disponíveis na íntegra, não se restringiu o idioma, a localidade de origem das produções e o método utilizado, publicados entre janeiro de 2017 a dezembro de 2022. Os critérios de exclusão foram artigos que se distanciam das reflexões propostas por este estudo, trabalho de conclusão de curso, teses, dissertações, editoriais. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e maio de 2023, utilizando os seguintes termos no *Medical Subject Headings* (MeSH): *Hypodermoclysis, Protocol, Clinical, Palliative Care, Nursing Care AND Patient Safety* nas estratégias de busca PUBMED, EMBASE, *Web of Science* e SCOPUS. Na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Hipodermóclise, Protocolo Clínico, Cuidado Paliativo, Cuidado de Enfermagem AND Segurança do Paciente. Os dados foram operacionalizados por meio do *software* Rayyan®. Os dados foram discutidos com a literatura.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contemplaram este estudo três artigos de natureza qualitativa (A1, A2, A3), sendo que dois foram publicados no Brasil e um no Líbano. Os participantes do estudo eram de ambos os sexos, com idade média de 78 anos, em cuidados paliativos, apresentando câncer de pulmão, colorretal e/ou demência avançada (A1, A2, A3). No tocante ao local de inserção do cateter sobre agulha, os artigos destacaram a região anterolateral da coxa e flancos abdominais (A1, A2), com validade da punção de um a seis dias. O volume das infusões variou de 1000 ml a 1500 ml em 24 horas respectivamente, vale ressaltar que o volume máximo infundido é de até 3000 ml em 24 horas (A2). A via hipodermóclise foi escolhida após múltiplas punções venosas malsucedidas e com a finalidade de analgesia e antibioticoterapia (A1). Os medicamentos mais utilizados foram a morfina, ondansetrona, dexametasona, dipirona, paracetamol e escopolamina (A1, A2, A3). Outras informações sobre as medicações e reações adversas estão descritas na Tabela 1.

**Tabela 1** – Descrição dos medicamentos e reações adversas dos medicamentos administrados por via hipodermóclise. Maringá, PR, Brasil, 2023.

ID	Título	Medicamentos	Reações
----	--------	--------------	---------

			<b>Adversas</b>	
A1	Complicações da via subcutânea na infusão de medicamentos e soluções em cuidados paliativos (Guedes <i>et al.</i> , 2019)	Morfina, Escopolamina, Metoclopramida, Ondansetrona, Meropenem, Furosemida e outros	Dipirona, Haldol, Ceftriaxona, Omeprazol, Dexametasona e outros	Edema, hiperemia, celulite, dor, hematoma, sangramento e outros
A2	Caracterização de pacientes sob cuidados paliativos submetidos à punção venosa periférica e à hipodermóclise (Moreira <i>et al.</i> , 2020)	Morfina, Dexametasona e Antibióticos	Ondansetrona	Inapetência, sonolência, fadiga, dispneia e dor
A3	Evaluation of efficacy and safety of subcutaneous acetaminophen in geriatrics and palliative care (APAPSUBQ) (El Khoury <i>et al.</i> , 2022)	Paracetamol		Edema, dor, calor, rubor, endurecimento local

No tocante ao paracetamol, a dose administrada foi de uma grama em 100 ml de solução salina a uma taxa de infusão de 5ml/min dentro de 20 minutos. Os efeitos colaterais foram avaliados antes da primeira administração, bem como 30 minutos, uma hora, três horas e 24 horas após cada dose (A3). De modo geral, menos da metade dos participantes apresentaram complicações relacionadas à administração de medicamentos por meio da hipodermóclise. Entretanto, quando houve complicações, frequentemente, limitavam-se ao edema e a hiperemia, com baixa gravidade, reversíveis e com poucas repercussões clínicas para o paciente, necessitando apenas reduzir a velocidade de infusão dos medicamentos ou realizar a troca do local de punção (A1, A2). Além dos efeitos adversos descritos, ao paracetamol associaram-se o endurecimento, eritema, sensibilidade e calor. Os efeitos variaram conforme a idade, sexo, estado nutricional e local de punção (A3). Na maioria dos casos em que houve alguma reação adversa relacionada à administração de medicamentos via hipodermóclise, houve melhora dos sintomas em 30 minutos e desaparecimento dos sintomas em 180 minutos após a administração (El Khoury *et al.*, 2022). Vale destacar que os medicamentos infundidos por via subcutânea devem ser hidrossolúveis, com pH neutro, baixa viscosidade e baixo peso molecular, sem uso de aditivos irritante pois podem aumentar reações adversas e desconforto. Os medicamentos administrados por via subcutânea são absorvidos mais lentamente do que os administrados por via intravenosa, porém, podem atingir níveis plasmáticos semelhantes (Broadhurst *et*

*al.*, 2020). Os resultados encontrados sinalizam que as medicações infundidas por via subcutâneas proporcionam o alívio de dor com maior conforto aos pacientes, demonstrando ser uma alternativa segura de infusão e com resultados semelhantes a via venosa, entretanto com efeitos adversos menos intensos. A equipe de enfermagem precisa ser continuamente capacitada para recomendar e utilizar a hipodermoclise com segurança.

## CONCLUSÕES

A partir dos resultados identificaram-se que os principais medicamentos utilizados por via hipodermoclise foram a morfina, ondansetrona, dexametasona, dipirona, paracetamol e escopolamina. As reações adversas foram limitadas ao local de punção como edema, eritema, hiperemia, endurecimento, sensibilidade e calor, caracterizados com baixa gravidade e desapareceram por completo em até 180 minutos após a administração dos medicamentos.

## REFERÊNCIAS

- BROADHURST, D. *et al.* Subcutaneous hydration and medications infusions (effectiveness, safety, acceptability): A systematic review of systematic reviews. **PLoS One**, California, v. 8, p. e0237572, 2020. DOI: 10.1371/journal.pone.0237572. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32833979/>. Citado em: 10 jul 2023
- EL KHOURY, J. *et al.* Evaluation of efficacy and safety of subcutaneous acetaminophen in geriatrics and palliative care (APAPSUBQ). **BMC Palliative Care**, Londres, v. 1, p. 42, 2022. DOI: 10.1186/s12904-022-00934-3. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35346136/>. Citado em: 10 jul 2023
- GUEDES, N. A. B. *et al.* Complicações da via subcutânea na infusão de medicamentos e soluções em cuidados paliativos. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 20, p. e40933, 2019. DOI 10.15253/2175-6783.20192040933. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-38522019000100344](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522019000100344). Citado em: 10 jul 2023
- MOREIRA, M. R. *et al.* Caracterização de pacientes sob cuidados paliativos submetidos à punção venosa periférica e à hipodermoclise. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, Divinópolis, v. 10, n.1, p. e4032, 2020. DOI 10.19175/recom.v10i0.4032. Disponível em: <http://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/4032>. Citado em: 10 jul 2023
- WHO. World Health Organization. **Palliative Care** [online]. 2020 [citado 2023 ago 28]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>